SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 31 | Data de Produção: 15 de agosto de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 06/08/2023, que corresponde da 1ª até a 31ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 07/08/2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 3.000 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 89,1%, seguida de chikungunya com 8,7% e a zika com 2,2% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 82,3% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
3.000

- Casos prováveis: **2.665**
- Casos confirmados: **938**
- Casos descartados: **286**
- Casos inconclusivos: **1.283**
- Casos encerrados: **2.628**
- Encerrados por critério epidemiológico: **1.163**
- Encerrados por critério laboratorial: **182**
- Casos em espera de diagnóstico: **65**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
54 *1,8%*

- Hospitalizações: **100**
- Óbitos notificados: **6**
- Óbitos confirmados: **1**
- Óbitos em investigação: **2**
- Óbitos descartados: **3**

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.673	847 *31,7%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
261	87 *33,3%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
66	4 *6,1%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

de 312,26 casos, seguida de chikungunya, com 35,38 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 6,78 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 3,8% dos notificados.

Os óbitos causados por arboviroses, até esta edição foi contabilizado uma confirmação para dengue, no bairro de Lagoa Azul.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 43,6% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 6,8% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.665 casos até a 31ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

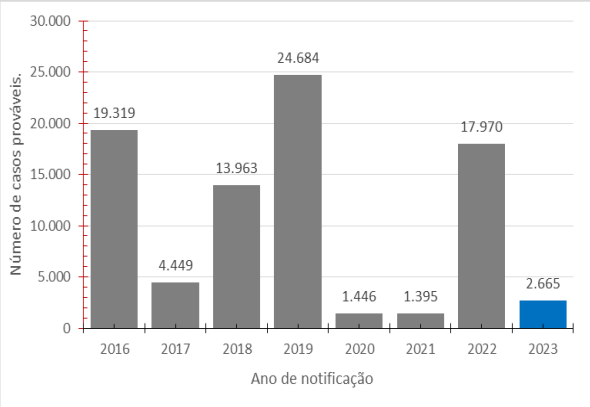


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

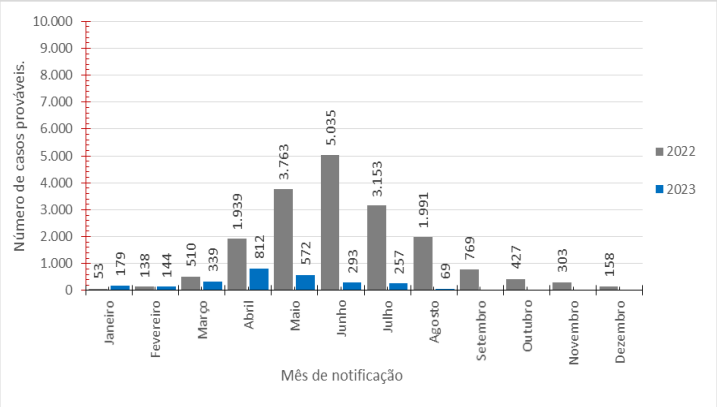
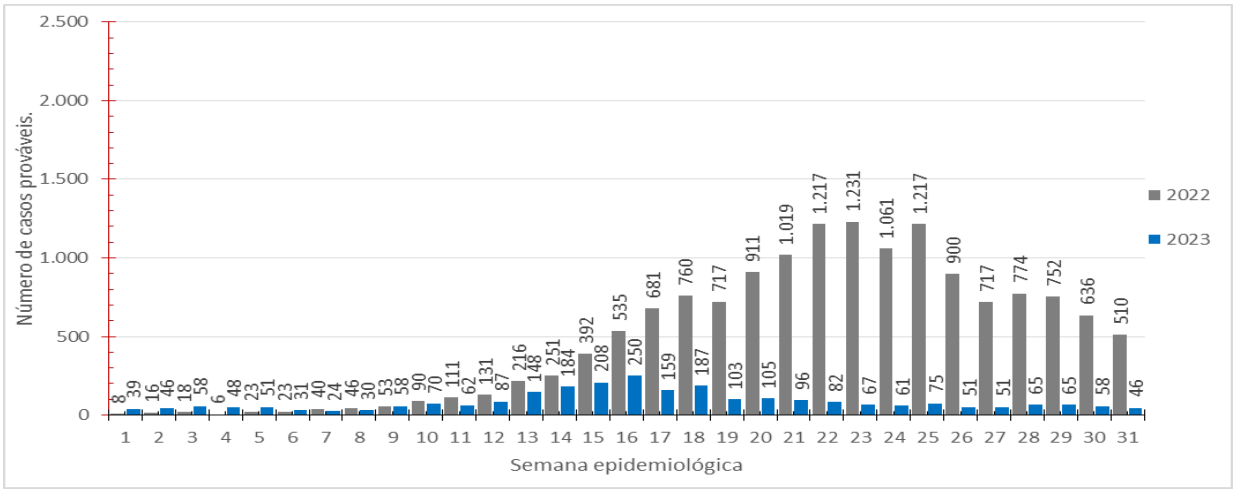
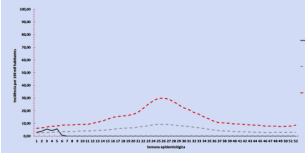


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um cenário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 12 (doze) semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

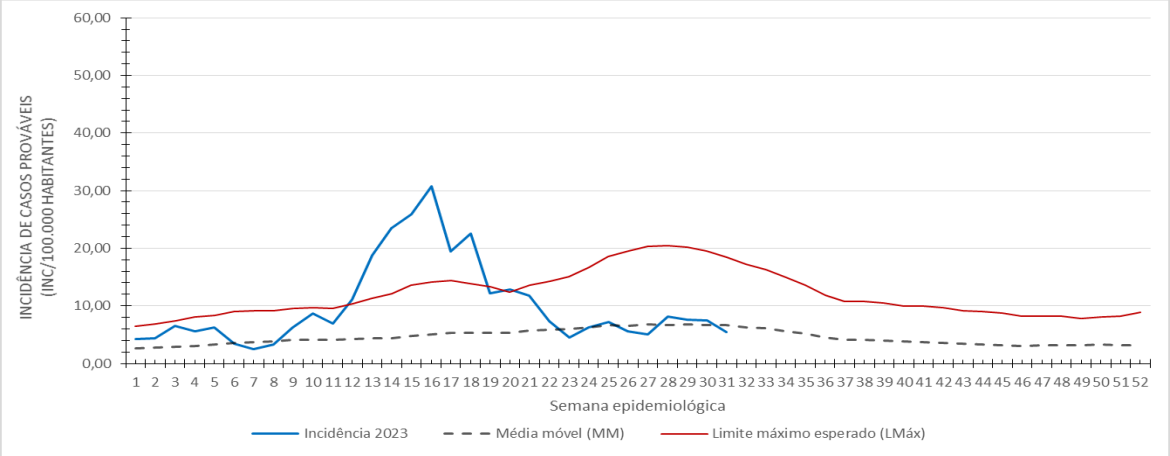


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

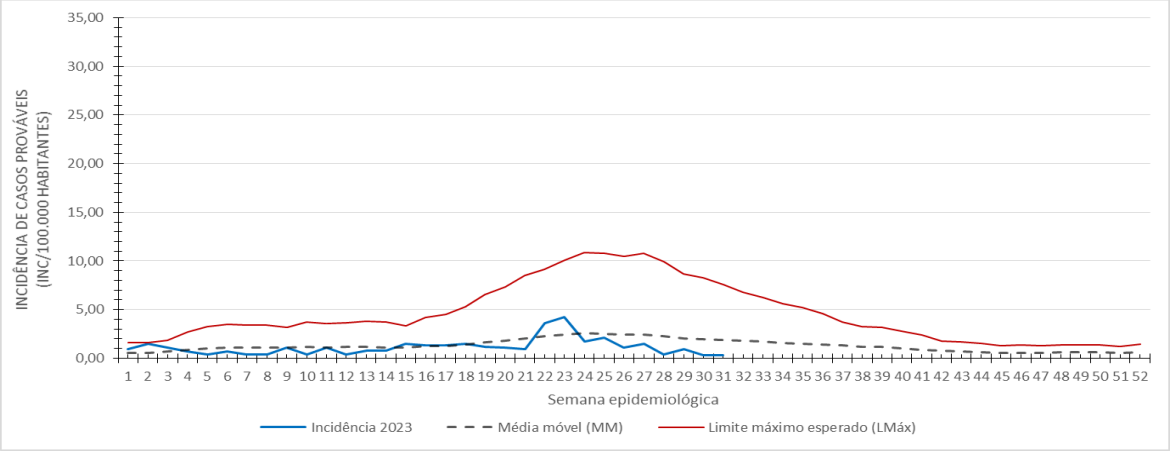
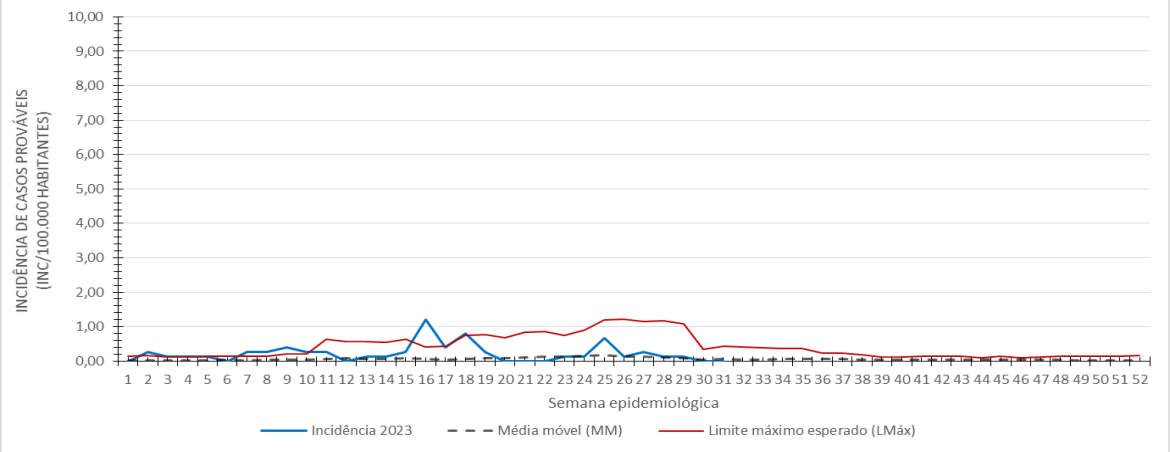


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



"confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos norte I e oeste apresentaram

as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 26,5% e 24,7%, respectivamente. O distrito norte II concentrou 22,6%, seguido do sul e leste, com 18,5% e 6,8%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

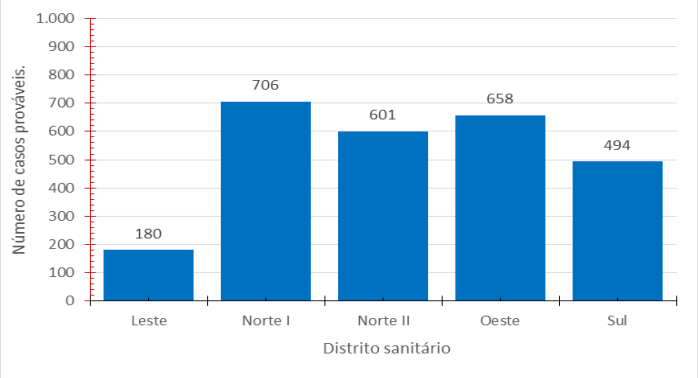
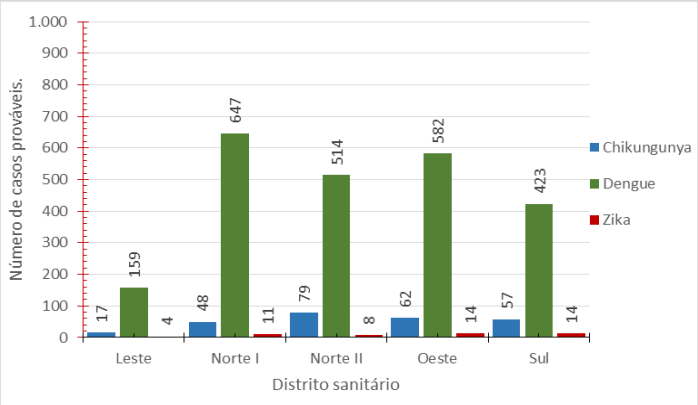


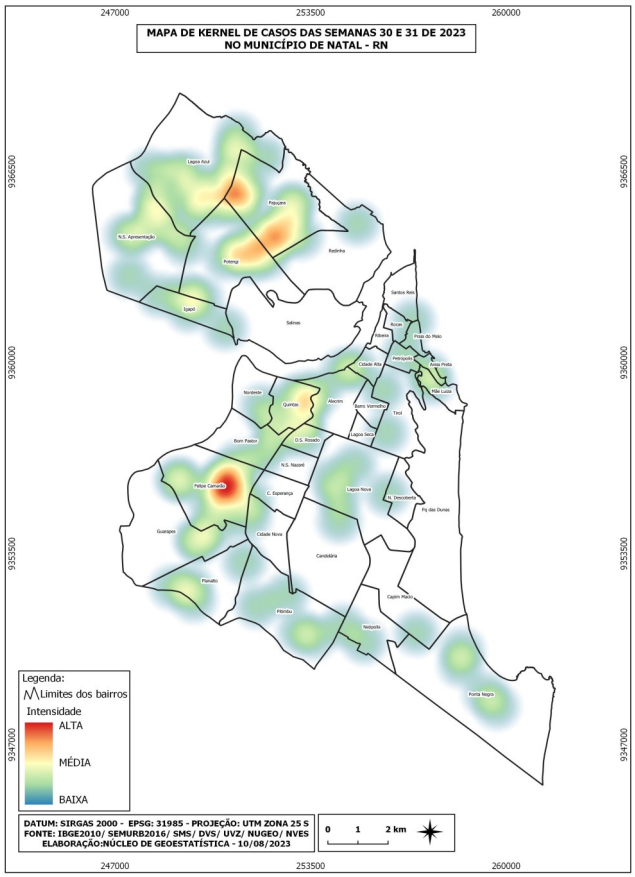
Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos nortes I, oeste e norte II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 30 e 31, compreendendo o período de 24/07/2023 a 06/08/2023.

Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 30 a 31, no município de Natal/RN (2023).



A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de

3232 - 8235
Somente mensagens
Aplicativo Natal Digital
@zoonosesdenatal
acolhimentoccz@gmail.com



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

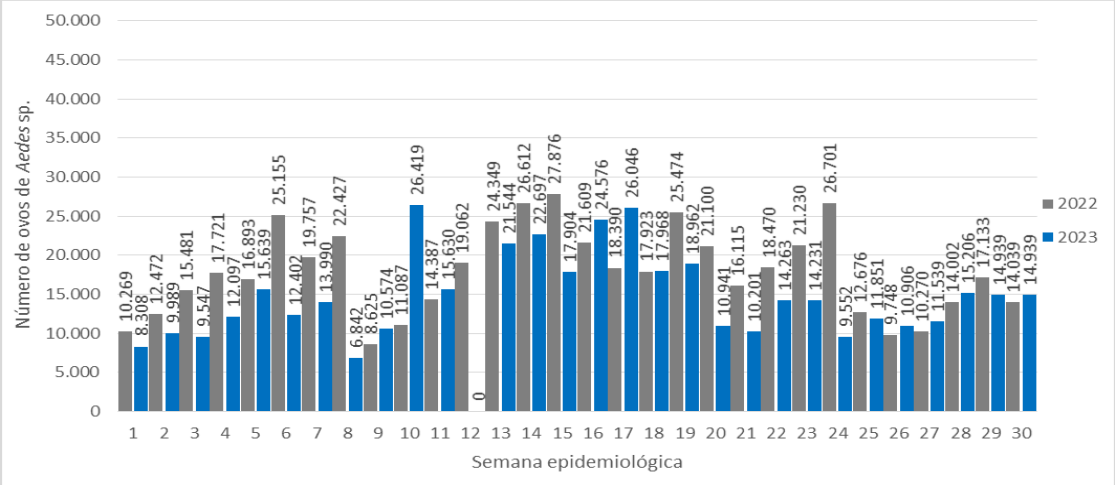
2022 (período de 01/01/2022 a 30/07/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 30/07/2023), observamos uma redução de 20%.

No gráfico 10, destacam-se os índices de densidade de ovos coletados em ovitrampas, que medem o percentual de ovos por armadilhas positivas. No mapa 2, é possível ver a distribuição dos pontos de concentração da densidade vetorial, com destaque para os distritos sanitários leste e norte I até a 30ª semana epidemiológica.

No gráfico 11, observamos a distribuição da densidade por distrito sanitário, com o distrito norte I apresentando o maior índice de densidade de ovos (53,3%), seguido pelos distritos norte II (42,1%), sul (40,3%) e oeste (30%). Quanto à quantificação de ovos de Aedes sp coletados, o distrito sul teve a maior quantidade (32,3%), seguido pelos distritos oeste (21,7%), norte II (16,9%), leste (16,2%) e norte I (12,9%).

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 29 a 30, no município de Natal/RN (2023).

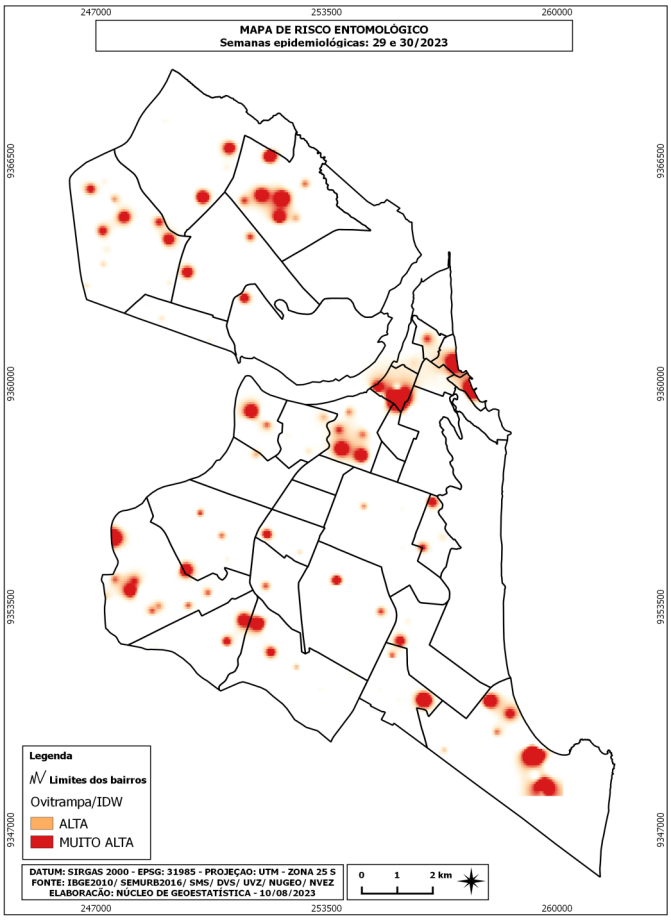


Gráfico 10: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 30 (2023).

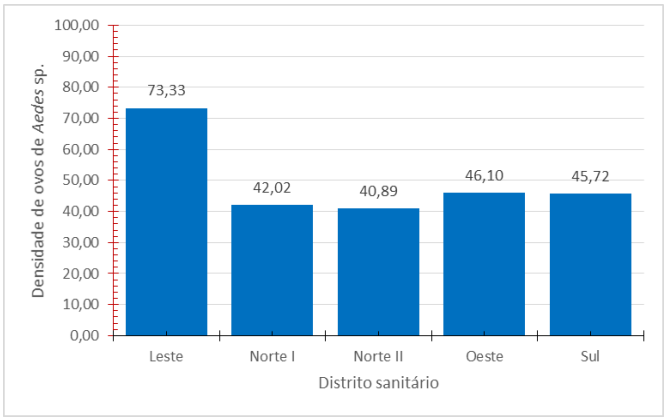
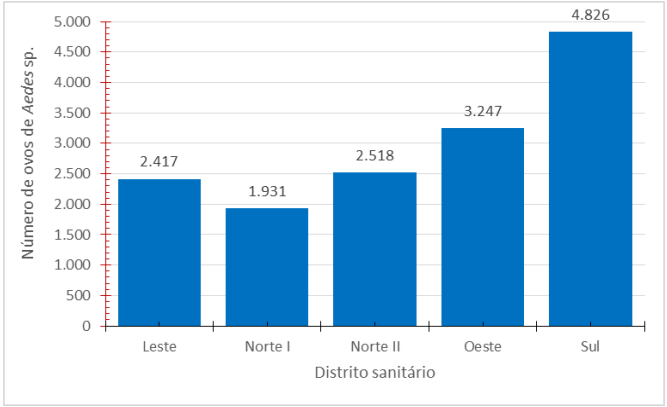


Gráfico 11: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 30 (2023).



sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim tem como base as informações obtidas no Sinan, no dia 07/08/2023. Durante o período da 1ª a 31ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 44 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 26 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 06/08/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 31		Dengue SE 1 - 31		Zika SE 1 - 31	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**17**	**14,24**	**159**	**133,15**	**4**	**3,35**
Alecrim	8	24,49	51	156,14	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	14	226,76	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	16	221,48	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	8	114,40	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	8	44,29	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	5	75,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	7	157,09	0	0,00
Ribeira	1	73,53	4	294,12	1	73,53
Rocas	0	0,00	17	151,52	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	10	155,79	0	0,00
Tirol	3	18,98	19	120,23	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**48**	**40,68**	**647**	**548,33**	**11**	**9,32**
Lagoa Azul	17	29,69	253	441,86	5	8,73
Pajuçara	23	45,49	327	646,78	6	11,87
Redinha	8	78,59	67	658,22	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**79**	**50,81**	**514**	**330,61**	**8**	**5,15**
Igapó	9	31,91	77	273,01	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	36	51,80	264	379,86	3	4,32
Potengi	33	58,29	172	303,82	5	8,83
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**62**	**33,52**	**582**	**314,62**	**14**	**7,57**
Bom Pastor	8	50,38	59	371,54	2	12,59
Esperança	4	18,16	64	290,59	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	68	442,10	2	13,00
Dix-Sept Rosado	7	41,56	44	261,25	2	11,88
Felipe Camarão	14	27,07	203	392,50	3	5,80
Guarapes	5	79,69	29	462,23	2	31,88
Nordeste	2	17,12	14	119,82	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	7	44,33	37	234,30	1	6,33
Quintas	8	27,22	64	217,78	1	3,40
Distrito Sanitário Sul	**57**	**32,75**	**423**	**243,02**	**14**	**8,04**
Candelária	10	51,25	31	158,88	2	10,25
Capim Macio	5	23,52	16	75,25	3	14,11
Lagoa Nova	3	8,56	50	142,65	3	8,56
Neópolis	5	21,95	50	219,45	0	0,00
Nova Descoberta	2	16,39	11	90,16	0	0,00
Pitimbu	7	33,18	35	165,92	1	4,74
Planalto	22	115,18	177	926,65	5	26,18
Ponta Negra	3	13,01	53	229,86	0	0,00
Notificações ignoradas	3	0,40	23	3,06	0	0,00
Natal	**266**	**35,38**	**2.348**	**312,26**	**51**	**6,78**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 07 de agosto de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 06/08/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**203**	**180**	**76**	**164**	**49**	**75**	**6**	**8**	**1**	**0**	**0**	**1**
Alecrim	72	60	28	60	6	24	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	18	15	3	17	1	10	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	16	16	7	17	0	7	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	10	10	6	5	0	3	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	7	8	3	5	0	4	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	7	7	2	6	19	3	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	7	2	6	17	5	1	1	1	0	0	1
Ribeira	7	6	3	7	6	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	21	18	9	15	0	5	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	11	10	5	7	0	4	0	0	0	0	0	0
Tirol	27	23	8	18	0	8	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**742**	**706**	**242**	**643**	**20**	**346**	**6**	**13**	**1**	**1**	**0**	**0**
Lagoa Azul	292	275	99	257	8	133	2	8	1	1	0	0
Pajuçara	371	356	120	312	7	172	4	4	0	0	0	0
Redinha	79	75	23	74	5	41	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**664**	**601**	**160**	**587**	**130**	**321**	**11**	**30**	**3**	**0**	**3**	**0**
Igapó	96	86	17	84	20	52	0	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	328	303	73	289	38	171	7	16	2	0	2	0
Potengi	238	210	70	212	67	97	4	12	1	0	1	0
Salinas	2	2	0	2	5	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**808**	**658**	**185**	**721**	**73**	**386**	**14**	**23**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	90	69	21	77	1	40	1	2	0	0	0	0
Esperança	81	69	20	78	1	45	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	93	77	27	82	1	42	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	68	53	18	58	10	28	3	5	0	0	0	0
Felipe Camarão	268	220	47	242	13	142	3	5	0	0	0	0
Guarapes	40	36	19	35	17	13	2	2	0	0	0	0
Nordeste	24	16	4	21	9	8	1	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	57	45	6	52	8	30	1	2	0	0	0	0
Quintas	87	73	23	76	13	38	3	4	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**555**	**494**	**275**	**513**	**14**	**155**	**17**	**26**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	49	43	19	40	4	13	2	4	0	0	0	0
Capim Macio	31	24	7	27	5	9	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	68	56	26	63	1	21	4	9	0	0	0	0
Neópolis	60	55	31	57	1	18	1	1	0	0	0	0
Nova Descoberta	15	13	6	14	1	5	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	51	43	30	48	0	7	2	3	0	0	0	0
Planalto	224	204	119	205	2	66	7	7	1	0	0	1
Ponta Negra	57	56	37	59	0	16	1	1	0	0	0	0
Notificações ignoradas	28	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**3.000**	**2.665**	**938**	**2.628**	**286**	**1.283**	**54**	**100**	**6**	**1**	**3**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 07 de agosto de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 06/08/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**6**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**3**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**11**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 07 de agosto de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 24/07/2023 a 30/07/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 30			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 29)
Distrito Sanitário Leste	**2.417**	**85,2%**	**73,3**	**7,2%**
Alecrim	608	55,6%	121,6	16,1%
Areia Preta	203	100,0%	203,0	18,8%
Barro Vermelho	59	100,0%	29,5	0,0%
Cidade Alta	689	100,0%	172,3	0,0%
Lagoa Seca	2	33,3%	2,0	2,9%
Mãe Luiza	91	75,0%	30,3	28,0%
Petrópolis	127	100,0%	63,5	0,0%
Praia do Meio	212	100,0%	106,0	0,0%
Ribeira	79	100,0%	39,5	5,7%
Rocas	133	100,0%	66,5	0,0%
Santos Reis	80	100,0%	26,7	15,4%
Tirol	134	58,3%	19,1	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**1.931**	**63,4%**	**42,0**	**0,8%**
Lagoa Azul	588	58,3%	42,0	0,0%
Pajuçara	1.173	72,0%	65,2	2,5%
Redinha	170	60,0%	18,9	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**2.518**	**94,2%**	**40,9**	**2,3%**
Igapó	275	100,0%	34,4	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.314	81,3%	50,5	0,0%
Potengi	759	95,5%	36,1	9,2%
Salinas	170	100,0%	42,5	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**3.247**	**90,7%**	**46,1**	**3,3%**
Bom Pastor	205	100,0%	34,2	0,0%
Esperança	221	100,0%	44,2	0,0%
Cidade Nova	163	100,0%	40,8	27,3%
Dix-Sept Rosado	103	66,7%	51,5	0,0%
Felipe Camarão	569	94,4%	33,5	0,0%
Guarapes	1.345	100,0%	58,5	2,6%
Nordeste	328	80,0%	82,0	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	58	75,0%	19,3	0,0%
Quintas	255	100,0%	51,0	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**4.826**	**85,0%**	**45,7**	**3,2%**
Candelária	473	70,0%	33,8	20,7%
Capim Macio	381	86,7%	29,3	0,0%
Lagoa Nova	551	85,7%	30,6	4,7%
Neópolis	505	88,9%	63,1	0,0%
Nova Descoberta	328	100,0%	82,0	0,0%
Pitimbu	661	86,4%	34,8	0,0%
Planalto	469	81,3%	36,1	0,0%
Ponta Negra	1.458	81,3%	56,1	0,0%
Natal	**14.939**	**83,7%**	**49,6**	**3,4%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do município de Natal, no período de 01/01/2023 a 06/08/2023.

Território	CNES	Estabelecimento de saúde	(N) Notificados	% Notificados	% Not DS Leste	% Not DS Norte I	% Not DS Norte II	% Not DS Oeste	% Not DS Sul
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	195	6,51	1,03	0,83	0,63	0,90	1,47
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	137	4,57	0,70	0,53	0,47	1,30	0,97
	282715	Hospital dos Pescadores	60	2,00	1,34	0,03	0,13	0,17	0,10
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	26	0,87	0,30	0,23	0,10	0,00	0,20
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	17	0,57	0,00	0,00	0,13	0,13	0,13
	2408740	UBS São João	8	0,27	0,20	0,00	0,00	0,03	0,03
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	7	0,23	0,00	0,00	0,00	0,10	0,07
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	3	0,10	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07
	2654016	Casa de saúde São Lucas	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07
	2408724	UBS Alecrim	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408775	USF Brasília Teimosa	2	0,07	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408252	Hospital Memorial	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408767	USF Passo da Pátria	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408759	USF Rocas	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	644	21,50	0,17	15,99	4,47	0,20	0,03
	2408554	USF Pajuçara	22	0,73	0,00	0,60	0,07	0,00	0,00
	2409089	USF Nova Natal	6	0,20	0,00	0,10	0,03	0,00	0,00
	2656493	USF Cidade Praia	2	0,07	0,00	0,07	0,00	0,00	0,00
	2408473	USF Vista Verde	2	0,07	0,00	0,07	0,00	0,00	0,00
	2656868	USF Nordelândia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	488	16,29	0,10	3,60	11,62	0,23	0,10
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	69	2,30	0,07	0,43	0,13	1,00	0,50
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	35	1,17	0,07	0,00	0,17	0,20	0,00
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	26	0,87	0,03	0,13	0,23	0,07	0,00
	2679515	USF Soledade II	13	0,43	0,00	0,00	0,27	0,00	0,00
	2409097	USF Panatis	10	0,33	0,00	0,00	0,23	0,00	0,00
	3189104	USF Igapó	4	0,13	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00
	2408384	USF Vale Dourado	4	0,13	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9703500	USF Jardim Progresso	2	0,07	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2409070	Policlínica Norte II	1	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
	2409216	USF Santarém	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	652	21,76	0,77	0,03	0,27	13,25	2,37
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	25	0,83	0,10	0,10	0,10	0,20	0,17
	2654008	USF km 6	12	0,40	0,00	0,00	0,00	0,27	0,03
	2409119	Policlínica Oeste	7	0,23	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	3194752	USF Felipe Camarão III	7	0,23	0,00	0,00	0,00	0,23	0,00
	2679485	USF Nova Cidade	7	0,23	0,00	0,00	0,00	0,10	0,03
	2408155	USF Nazaré	6	0,20	0,07	0,00	0,00	0,13	0,00
	2408465	USF Cidade Nova	5	0,17	0,00	0,00	0,00	0,13	0,00
	7958021	UBS Quintas	4	0,13	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	2408430	USF Guarapes	3	0,10	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	2408481	USF Guarita	3	0,10	0,07	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,07	0,00
	2409046	USF Bairro Nordeste	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,07	0,00
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	376	12,55	0,50	0,23	0,47	2,40	8,11
	3649563	Hospital Unimed	43	1,44	0,20	0,10	0,10	0,10	0,47
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,37	0,00	0,13	0,07	0,00	0,10
	8003629	Hospital do Coração de Natal	8	0,27	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10
	2408848	UBS Candelária	8	0,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27
	2408813	UBS Pirangi	4	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13
	2408805	UBS Mirassol	3	0,10	0,00	0,07	0,00	0,00	0,03
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,07	0,00
	2654032	Promater	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2409038	USF Planalto	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408783	USF Ponta Negra	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Natal			2.996		5,72	23,15	20,01	22,94	15,67

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 07 de agosto de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde